



Imagem 1 – Abertura dos berços para Plantio, estagiária Letícia Barreto.



Imagem 2 – Experimento de Mandioca já estabelecido, IF Baiano *Campus Bom Jesus da Lapa*.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes e Produtores regionais além de produtores localizados em regiões do Semiárido Nordeste.

EQUIPE EXECUTORA

Fabiana Santos da Silva
(Coordenador do Projeto)

Letícia Rodrigues Barreto

Vitória Araújo Rocha Bertunes

(Estudantes Bolsistas)

Marcos Vinicius Silva, Leandro Santos,
Denizar Barbosa, Milene Paz, Ramon Novi,
Márcia Borges e Jéssica Almeida.

(Estudantes Voluntários)

REALIZAÇÃO

IF Baiano

Campus Bom Jesus da Lapa
Pró-Reitoria de Pesquisa do IF Baiano



Execução
2017

Efeitos da Seca no Crescimento e Produção de Genótipos de Mandioca Tipo Mesa

Projeto de Pesquisa
Chamada Interna
05/2016/PROPES



Bom Jesus da Lapa
2017



APRESENTAÇÃO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), espécie cultivada comercialmente por produzir raízes tuberosas ricas em amido, é considerada uma cultura de subsistência, com produção mundial estimada em 281,7 milhões de toneladas em 2014 (FAO, 2014), sendo o Brasil o segundo maior produtor mundial de mandioca, com uma produção de pouco mais de 21 milhões de toneladas, sendo que 70% da produção são destinadas à comercialização *in natura*.

A mandioca possui elevada capacidade de adaptação a várias condições ambientais, tais como solos com baixa fertilidade, ampla variação de temperatura (16 a 38°C) (Cock, 1984) e precipitação anual menor que 600 mm no Semi-Árido até acima de 1.500 mm (Alves, 1990). Condições ambientais adversas interferem negativamente no crescimento das plantas, uma das principais causas de perda da colheita e redução no rendimento das culturas (Albacete et al., 2014). Dentre tais condições ambientais a seca é considerada como um dos fatores mais limitantes à produção de várias culturas no mundo (Anjum et al., 2011).

O conhecimento de genótipos tolerantes à seca possibilitará ao agricultor escolher um genótipo que apresente uma maior eficiência no uso da água, maximizando a produção e minimizando a o consumo de água.

OBJETIVO GERAL

- ☉ Avaliar em condições de campo, as respostas no crescimento e na produção de cinco genótipos de mandioca com características diferenciais para tolerância à seca, visando elucidar os possíveis mecanismos de tolerância ao déficit hídrico no solo, para subsidiar a seleção de novos genótipos para serem cultivados em solos com baixa capacidade de armazenamento de água e, ou em regiões com precipitações pluviais irregulares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ☉ Avaliar os efeitos do déficit hídrico no solo sobre o crescimento de cinco genótipos de mandioca;
- ☉ Avaliar a produção de raízes em plantas de mandioca submetidas à seca;
- ☉ Obter informações fenotípicas através da caracterização morfológica.



RESULTADOS ESPERADOS

As informações a serem obtidas após a execução da presente proposta virão contribuir, de modo relevante para:

- ☉ Conhecimento acerca do consumo de água dos genótipos de mandioca em condições estresse por deficiência hídrica no solo;
- ☉ Estratégias para aumentar a eficiência de uso da água por esses genótipos;
- ☉ Identificar e Quantificar mecanismos de tolerância ao déficit hídrico, visando à obtenção de genótipos superiores com relação à eficiência de uso da água;
- ☉ Obtenção de informações acerca dos critérios de utilização do déficit de irrigação controlado no cultivo de mandioca;
- ☉ Divulgação dos resultados que poderão subsidiar, em longo prazo, com as seleções futuras de novos genótipos de mandioca tolerantes à seca;
- ☉ Contribuição para a formação estudantes do Curso Agricultura e Agroecologia do IF Baiano, Campus Bom Jesus da Lapa.

OBS: O Manejo e Tratos Culturais são realizados com Práticas Agroecológicas.